

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quinta do Loureiro — CACIA, Telef. 91118
Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damilho
Editor: António da Costa Pinto, Redactor principal: Mantas Massano
Fundador: J. J. Nunes da Silva

O Almirante Américo Tomás

foi eleito para terceiro mandato na Presidência da República

Como estava estabelecido, reuniu no dia 25 do corrente, às 9 horas, na sala das sessões da Assembleia Nacional, o Colégio Eleitoral para eleição do Supremo Magistrado da Nação, constituído por 669 membros.

Foi reeleito Presidente da República o Sr. Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, único candidato proposto, por 616 votos, superando largamente o mínimo de dois terços exigidos por lei. Faltaram 24 eleitores e das 645 listas entradas na urna, 29 eram nulas.

A sessão foi presidida pelo Sr. Eng.º Carlos Monteiro do Amaral Neto, sendo secretários e escrutinadores os Srs. Drs. João Nuno Pimenta Serra e Silva Pereira, Amílcar da Costa Pereira Mesquita, Bento de Mendonça Cabral Parreira do Amaral e Pedro António Montelro Maury.

A proclamação solene do Presidente da República foi aclamada pelo Colégio Eleitoral com uma prolongada salva de palmas.

O eleito tomará posse no dia 9 de Agosto próximo, na Assembleia Nacional.

Estradas sangrentas

ULTRAPASSA os limites da paciência o que há alguns tempos a esta parte se verifica em Portugal, transformando-se as estradas do país em rios de sangue das vítimas culpadas ou inocentes dos desastres cada vez em maior número, ocorridos todos os dias, provocados por quem tem a responsabilidade do volante que segura, ou de quem segue ou atravessa despreocupadamente as estradas. Na maioria dos casos, são os condutores dos veículos — automóveis, camionetas, motorizadas, etc. — que devido à imperícia ou imprudência provocam as desgraças que vimos acompanhando.

Quando saímos de casa e dizemos *até já, até logo, ou até amanhã* nem sequer pensamos que nos tempos que vão correndo se torna muito difícil saber se voltamos. É certo ser assim em todos os

tempos, mas actualmente é muito pior.

Dia a dia aumentam os desastres, as tragédias provocadas pelos veículos motorizados, que em poucos segundos se transformam em *montões de sucata*, enquanto a morte se apodera dos que seguem neles, ou dos peões que à saída de suas casas se teriam despedido *até já* ou *até logo*, e afinal seguem para o hospital em qualquer meio de transporte.

Transformaram-se em farrapos de carne ou ficaram mutilados devido à imperícia ou imprudência de quem nem sequer sabe velar por si próprio, como não tem cuidado pelos que necessitam de andar nas ruas ou estradas do nosso país, desde o Minho até ao Algarve, isto para não falar do que se passa mais longe das nossas terras, transformadas em pistas de corridas de grande velocidade.

PELO
Capitão Mantas Massano

Desrespeitam-se as leis; abusa-se das ordens das autoridades, não havendo para os condutores desses veículos meias velocidades, marcha moderada ou devagar, seja qual for a proximidade do precipício ou o número de transeuntes.

Continua na 2.ª página

Na freguesia de S. João de Loure

vai ser inaugurada no dia 4 de Agosto a nova Estação dos Correios

VAI finalmente ser inaugurada no dia 4 de Agosto próximo, pelas 18,30 horas, a nova Estação dos Correios de S. João de Loure, criada por sugestão do «Ecos de Cacia», devendo assistir o Governador Civil de Aveiro, um representante do Correio-Mor e várias entidades do concelho e outras ligadas aos C.T.T.

da intenção do encarregado daquele posto em deixar o cargo, escreveu no «Ecos de Cacia» de 10 de Fevereiro de 1962 uma petição aos C.T.T. para a criação de uma Estação

dos Correios em substituição do referido posto. O assunto foi objecto de apreço da Administração-Geral dos C.T.T., que deu a

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Quando as águas são puras...

A cura pelas águas vem de longa data, como o Brande Constantino. Com ferro, com enxofre, com iodo ou com aquilo, quentes ou frias, em banho, em duche, de agulheta, por aspersão, inalação, por assento, enfim, de toda a forma, mas sempre em posição adequada, ainda hoje se recorre ao mais antigo tratamento que o homem descobriu.

Claro que a medicina, a considerar a opinião de alguns facultativos, nem toda está de acordo nos efeitos terapêuticos das águas.

Outros, com menor ou maior entusiasmo, lá vão recetando termas.

Este desacordo na eficácia de tal tratamento, se não fôr originado em pruridos mais turísticos que científicos, provoca no paciente uma situação de escolha, e será este, em última instância, e de acordo com a bolsa, que optará por esta ou aquela estância balnear.

Eu opto, para a minha pertinaz espondilose, por S. Pedro do Sal. Simpatizo muito com D. Afonso Henriques, por se ter revoltado contra o «secretário-da mãe» e por ter dado uma valente sova, mano a mano, no delegado do Papa que se atreveu a pedir umas tantas onças de ouro ao cristianíssimo Portugal.

E opto, como dizia, por S. Pedro do Sal, não tanto pelas quentes e sulfurosas águas que possui, mas mais pelo nectar delicioso do Vale de Lafões, pois estou certo que se D. Afonso enrou lá a perna, ficava na dúvida se foi com água quente ou aguardente.

E nisto estou de acordo com um velho médico, que em consulta médico-social, me disse assim:

Águas? Quando as águas são puras e cristalinas... o tinto ainda é melhor meu Amigo!

Bartolomeu Conde

COMO FOI CRIADA ESTA ESTAÇÃO DOS CORREIOS

Existia em S. João de Loure um Posto de Correio de 1.ª classe, que ultimamente era insuficiente para o movimento. O sr. José Marques Baeta, ao tempo chefe de Finanças em Aveiro, que após a sua aposentação fixou residência em Lisboa, ao ter conhecimento

Festa Escolar em Taboeira

No dia 19 do corrente, realizou-se em Taboeira uma festa escolar para distribuição de prémios e lembranças aos alunos das escolas daquele lugar, ao que nos referimos na 2.ª página.

Na gravura vê-se sentada na presidência a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira), à direita a sua sobrinha sr.ª D. Maria Eugénia Teles da Silva e as professoras sr.ªs D. Maria Henriqueta de Azevedo Rito e D. Maria Helena dos Santos Costa (de pé); e à esquerda o Director Escolar do Distrito de Aveiro sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo (de pé), e os srs. Anastácio Rodrigues Miguéis, Ernesto Marques Carvalhal e o Director do «Ecos de Cacia».



JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28710 — AVEIRO
(Perto da «Casa Campos»)

Festa Escolar em Taboeira

Como se diz na primeira página deste jornal, realizou-se no vizinho lugar de Taboeira uma festa escolar de significativo incentivo à educação e instrução primária, organizada pela Comissão da Colónia Balnear Infantil de Taboeira, da qual são membros preponderantes e promotores a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira) e o sr. Manuel de Oliveira Lares, residente em Lisboa.

O objectivo da festa foi a entrega de prémios, artigos escolares e lembranças aos alunos mais aplicados das primeiras quatro classes, que são leccionadas por três professoras na nova escola daquele lugar.

Foram entregues 10 relógios de pulso, dezenas de livros de ensino, cadernos, rebentas, lápis e lembranças, que contemplaram não só os mais evoluídos, mas também os débeis. Todos levaram uma lembrança que lhes ficará vinculada na memória. Também o sentido de amizade, de justiça, de camaradagem esteve presente naquela festa escolar, com muitas das crianças a ser contempladas e elogiadas por elas mesmas.

Após a distribuição dos prémios, falou o Director do Distrito Escolar de Aveiro, sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, que foi lido pelas sr.ªs D. Arcelina Valente Moreira e sua sobrinha D. Maria Eugénia Tules de Silva e pelos srs. Manuel de Oliveira Lares, Anastácio Rodrigues Miguel, representante da Junta de Freguesia de Egualre; e Ernesto Marques Carvalho, comerciante local; e ainda pelas professoras daquela escola sr.ªs D. Maria Henriqueta de Azevedo Rito e D. Maria Helena dos Santos Costa. Estiveram presentes, também, muitos pais dos alunos.

Antes de prosseguir-se à distribuição dos prémios, falou o Director Escolar congratulando-se com o belo exemplo dado por aqueles bons taboerenses e por tantas outras boas vontades em prol de uma educação básica e firme dos seus filhos. A propósito, o sr. Prof. José Francisco Corujo lembrou a valiosa dádiva da sr.ª D. Arcelina Moreira, traduzida na parcela de terreno indispensável para a nova escola de lugar, a funcionar já desde há dois anos, e que é bem um motivo de orgulho das suas gentes. E teve palavras de estímulo para com as professoras, pedindo-lhes que procurem cada vez mais o melhor integrar-se no meio social da terra, onde a sua presença é indispensável e tem um lugar de importante relevância para a sua valorização.

Após a distribuição dos prémios, usou da palavra a Professora sr.ª D. Maria Henriqueta Azevedo Rito, que depois de vénios aos membros da mesa e presenças, disse:

Cabe-me a mim, por ser a professora veterana de Taboeira, a grata missão de agradecer a V. Ex.ª a honra da vossa presença, que é o único caminho a ensaiar para o singelo acto de entrega de prémios às nossas queridas crianças.

Gostáramos de acompanhar tal acto com uma modesta mas a significar a festa. Mas a força das circunstâncias (pois só em Outubro contávamos com este acto) impôs-nos a que mais singelo se tornasse um acto desta natureza, a todos os títulos levável, e que tanto nos ensalce e honre, muito especialmente ao seu obreiro incansável, de ideia tão feliz e de incentivo tão útil para todas as nossas crianças.

De qualquer modo, eu não quero perder a oportunidade de, mais uma vez, e

desta vez publicamente, agradecer ao Ex.º Sr. Manuel de Oliveira Lares, digníssimo Director da Colónia Balnear Infantil de Taboeira, a acção que vem largamente e de longa data desenvolvendo, tão progressivamente, a bem destes pequeninos seres, que serão os nossos homens de amanhã.

Também quero agradecer, e bem do fundo do coração, a colaboração e apoio moral e material que V. Ex.ª, Senhora Condessa, tem sempre dado às crianças da sua terra.

Gratíssimas as crianças e nós professores, por podermos estar instaladas já há dois anos, nestas agradáveis Escolas novas, que são motivo de orgulho para todos.

Gratíssima também eu, pessoalmente, com as gentilezas com que V. Ex.ª, Senhora Condessa, sempre me tem distinguido.

Sem a dádiva que V. Ex.ª teve, de tão precioso terreno, onde estaríamos nós ainda?

E' do nosso desejo e do desejo do Ex.º Sr. Manuel de Oliveira Lares, formular pedido ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, para que seja posto na parede frontal deste Edifício, uma singela placa a assinalar às gerações vindouras, a pessoa nobre, em toda a extensão da palavra, que teve tal dádiva à terra que considera como se fosse seu berço natal.

Creio que V. Ex.ª, Senhor Director Escolar, concordará com esta ideia, e poderá ser, talvez, o nosso melhor porta-voz. Ficar-lhe-íamos muito gratos, Senhor Director.

E para não alongar mais, pois muito teria para dizer ainda, quero terminar renovando os nossos mais sinceros agradecimentos a V. Ex.ª, Senhor Director, pela sua presença que tanto nos honra, assim como a de todos os presentes.

E todas as crianças agradecem, igualmente também, os preciosos prémios com que hoje foram distinguidas, vendo assim coroado de êxito todo o seu esforço e aplicação ao estudo.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Manuel de Oliveira Lares, afirmando que tudo quanto tem feito tem sido em colaboração com a Senhora Condessa e promete continuar a trabalhar para o engrandecimento da terra onde nasceu, terminando por agradecer à Senhora Condessa a dádiva do terreno para a Escola, a presença do Director Escolar nesta festa e às Professoras o seu interesse pela instrução do povo taboerense.

Em seguida foram entregues por alguns ramos de flores ao Director Escolar, à Senhora Condessa, D. Eugénia e Manuel Lares.

Foi ainda o Director Escolar quem agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e tudo quanto têm feito e bem da instrução primária; pediu-lhe-se a transmitir à Câmara Municipal de Aveiro, a sugestão da colocação duma placa onde conste a cotação do terreno para a Escola pela Condessa de Taboeira; dirigiu palavras de incentivo às mães dos alunos presentes e endoçou o



Uma das crianças recebe das mãos do Director Escolar o seu prémio de aplicação ao estudo, vendo-se ao fundo o sr. Manuel de Oliveira Lares, membro promotor desta festa

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 71/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que José Duarte de Almeida, residente na Rua de Marco, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Amélia Nunes Duarte, da sepultura n.º 203, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 37, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira se requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Página do Concelho de Aveiro, 18 de Julho de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

Dia 5 de Agosto, pelas 21.30 h.

brilhandado pelo conjunto

“The Pop Men”

da Orquestra da Nazaré

Serviço de Bulete — Caldo Verde

Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

GASA

Vende-se no centro de I have. Trata Luis de Brito — Rua Capitão Sousa Pizarro, 32 — Telef. 24488 — Aveiro.

ramo de flores que lhe fora entregue à Professora sr.ª D. Maria Henriqueta Azevedo Rito, como reconhecimento do seu desenvolvimento no exercício das suas funções.

Finalmente, foi a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira que agradeceu todas as provas de estima com que a rodearam, considerando-a a filha daquela terra.

Os 10 relógios atribuídos aos alunos das Escolas de Taboeira foram, a pedido da Comissão da Colónia Balnear Infantil, e leccionadas pela «TIMEX», que produz 5 milhões de relógios por ano e graça do melhor fama no mercado mundial.

Óculos de graça para si...?

Ou quase. Se é beneficiário das Caixas de Previdência avie a sua receita no

OCULISTA VIEIRA

Milhares de novos clientes vêm beneficiando das condições especiais que estamos concedendo

OCULISTA VIEIRA

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Rua de Viana do Castelo, 21 (Frente à Capitania)

Telef. 23274 — AVEIRO

A Estação dos Correios de S. João de Loure

Continuação da 1.ª página

seguinte resposta, que o «Ecos de Cacia» publicou em 12 de Maio daquele ano:

O jornal «Ecos de Cacia» publicou, no seu número de 10-2-62, uma local em que faz referência à necessidade de se criar uma estação dos C. T. T. em S. João de Loure.

Informa a Administração-Geral dos C. T. T. que foi autorizada a criação da estação pedida, desde que seja possível obter casa adequada à sua instalação definitiva.

O Chefe dos Serviços de Informações e Reclamações, (Rúbrica)

Em face desta comunicação, não há dúvidas que estava criada a nova Estação dos Correios de S. João de Loure, ficando apenas a aguardar a devida instalação.

Foram, desde logo, encetadas várias demarches para instalar a Estação, mas todas em vão, por falta de quem se prontificasse a alugar casa condigna para o efeito. Neste movimento colaborámos nós pessoalmente.

História verdadeira que se protelou até agora, vão decorridos 10 anos.

Depois foi o sr. José Francisco Martins Pereira, funcionário corporativo em Aveiro e residente em Loure, que no «Ecos de Cacia» de 19 de Junho de 1965 lamentou o encerramento do Posto de Correio que servia a freguesia de S. João de Loure, por incapacidade do seu encarregado sr. Manuel Dias Andrade, que deixou o cargo em 16 daquele mês, e pediu para serem removidas as peias burocráticas que entravavam a construção do edificio destinado à instalação da Estação dos Correios.

Em resposta, a Administração-Geral dos C. T. T., informou, através dos Serviços de Informações e Reclamações, o seguinte, que foi publicado no nosso jornal de 21 de Agosto de 1965:

O jornal «Ecos de Cacia», no seu número de 19-6-65, publicou uma local onde se alude ao encerramento do posto de correio de S. João de Loure e à necessidade da referida localidade ser dotada com uma estação dos C. T. T.

Informa a Administração-Geral daquele Organismo de que o posto será reaberto logo que seja indicado indivíduo que aceite e possa tomar conta do cargo. Quanto à estação, está a repartição respectiva a tratar do assunto das instalações.

Como o problema continuasse sem resolução novamente o sr. José Francisco Martins Pereira, no «Ecos de Cacia» de 26 de Fevereiro de 1966, volta ao assunto e insiste

na urgência da construção do edificio próprio e lamenta que das visitas já efectuadas por técnicos dos C. T. T. àquela localidade não resultasse o procurado e necessário entendimento.

Ainda por várias vezes abordámos o assunto da necessidade da instalação da Estação dos Correios de S. João de Loure.

Foi depois assente com o sr. Manuel Nunes de Oliveira a construção do edificio onde, por arrendamento, vai funcionar os Correios de S. João de Loure.

O local pode não agradar a todos, e nisto subsistiu a perda de longo tempo, mas foi onde foi possível resolver o magno problema. E através do País nem todas as repartições oficiais estão centralizadas. Há, por isso, de nos contentarmos.

Cantemos glória, porque ao «Ecos de Cacia» se fica devendo a criação da Estação dos Correios de S. João de Loure.

E vamos à inauguração. Estaremos presentes com todo o gosto, para felicitar quem completou a obra do nosso jornal. Gostáramos, no entanto, de ver junto de nós o pioneiro do melhoramento José Marques Baeta e o impulsor José Francisco Martins Pereira, nossos bons amigos, para trocarmos o fraternal abraço dum dever cumprido.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 27-7-72:

1.º prémio	29956
2.º	588
3.º	9749

Padaria

Trespasa-se em Ourense, por motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro. Bem alaguzada.

Tratar com Fernando de Jesus Marques — Ourense — Cantanhede

Padaria

Trespasa-se em Maçãs de D. Maria, concelho de Alvalade (Leiria), por motivo de não poder estar à testa. Cezadura: 230 k de 2.ª e 80 de 1.ª. Tem casa de habitação, bons alojamentos e garagem.

Tratar com José Tavares de Silva — Maçãs de D. Maria.

DE ANGEJA

Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 13 de Agosto próximo

PROGRAMA

DIAS 2, 3 e 4 — Pelas 21,30 horas, missa e pregação preparatória por um rev. orador sagrado.

DIA 5 — Dia da padroeira Nossa Senhora das Neves. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros; às 10 horas, começará a transmissão de música sonora pela aparelhagem de sr. Francisco Bonifácio, de Fria de Cima (Albergaria-a-Velha); às 12 horas, entrará em exibição pelas ruas um grupo de Zés Perceiras; às 17 horas, arruada pelas Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Musical Alvarense, do Casal de Alvaro (Aguada); às 21,30 horas, Missa Solene, cantada por um grupo coral e terminado pelo orador dos dias anteriores; das 22 até à hora regulamentar, decorrerá na Praça o primeiro arraial nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 6 — Principal dia das festas. Às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de Angeja; às 10,30 horas, será esperada junto ao Cubo a Banda de Casal de Alvaro, que seguirá a tocar até à Igreja; às 11 horas, saída da majestosa Procissão, com a incorporação de vários andares, todas as irmandades da freguesia, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Músicas; das 18 às 21 horas, arraial da tarde, com a participação dos conjuntos «Júpiter's», de Pinheiro de S. João de Loure, e «Camélias Verdes», do Casal de Alvaro; das 22 até à hora regulamentar, novo grande festival na Praça, abrilhantado pelos mesmos conjuntos e fogo de artifício.

DIA 7 — Das 10 horas em diante, música sonora.

DIA 12 — Pelas 14 horas, exibição de Zés Perceiras pelas ruas; das 14 horas até à noite, música sonora.

DIA 13 — Romaria do Cabeleiro. Pelas 15 horas, os conjuntos «Dias Mele», de S. João de Loure, e Feminino «Maria de Fátima», de Ovar, percorrerão as ruas do costume, seguindo depois para o característico arraial do Cabeleiro das Neves; das 22 até à hora regulamentar, último festival abrilhantado por estes conjuntos musicais. No final será queimada uma descarga de fogo de artifício.

Prezado Conterrâneo ansento:

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone pelo n.º 91109, para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que tem ao seu inteiro dispor um carro «Mercedes-Benz».

Falecimento. — Já quando o nosso jornal da semana passada circulava, chegou-nos a triste notícia de ter falecido no dia 22 do corrente, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde estava internado, como dissemos, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Nunes de Carvalho, antigo industrial de padaria na capital, que fora acometido de uma repetida trombose.

Contava 78 anos de idade e era viúvo da saudosa D. Ir.ª Vígosa de Carvalho, falecida em 4 de Abril do corrente ano.

Era irmão do sr. Júlio Nunes de Carvalho, também industrial de padaria em Lisboa, casado com a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, moradores no Cabeço desta freguesia, e da sr.ª D. Vitória Nunes da Cruz, residente em Lisboa; e tio do sr. João Pinho de Carvalho, casado com a sr.ª D. Ermelinda de Carvalho, residentes na Parada; da sr.ª D. Berta da Cruz Pereira, casada com o sr. António Pedro, na Pontinha (Lisboa); da sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, casada com o sr. Fernando Rodrigues Tramosello, em Lisboa; do sr. Manuel Maria Pinho Gonçalves, casado com a sr.ª D. Arminda Gonçalves, na Amadora; da sr.ª D. Maria das Neves Carvalho, casada com o sr. Manuel Dias Marques, em Lisboa; da sr.ª D. Ir.ª Nunes de Carvalho, casada com o sr. Manuel Guerreiro, na Amadora; da sr.ª D. Vitória de Jesus Carvalho, casada com o sr. Luclano de Carvalho, na Amadora; do sr. Manuel Domingos de Carvalho,

Estradas sangrentas

Conclusão da 1.ª página

Ficamos apavorados, horrorizados com as notícias que enchem as páginas dos jornais, relatando as sinistras cenas desenroladas diariamente em quase todos os cantos do país.

Carros que se despenham num precipício; abalroamentos fragorosos, estilhaçando os veículos, dentro ou fora dos quais a morte faz a sua ceifa, levando a mágoa, a dor, o luto, as lágrimas a quem horas ou minutos antes ouvira pronunciar as palavras: *até já, até logo ou até amanhã*, e afinal, foi uma despedida até nunca mais. Foi uma partida sem regresso, como o marinheiro que encontrando no mar a sepultura, não pode voltar ao lar onde ficaram os seus parentes a chorar a despedida, ansiosos pelo regresso que não chegou a seu termo.

Nos centros onde o movimento de transeuntes é bastante considerável, não há moderação no acelerador. Os condutores não se dignam moderar a marcha, ou parar mesmo em muitos casos, para que os peões atravessem as ruas sem perigo. Não podem perder uns minutos parando, para que em poucos segundos percam a vida as pessoas que têm necessidade de andar na rua, quer em passeio quer no cumprimento das suas atribuições. Isto, especialmente nos lugares onde não exista a presença de polícia sinaleiro.

Não há o devido respeito pela vida dos semelhantes, nem ao cumprimento das leis dimanadas das autoridades competentes.

O número de mortos e feridos ocasionados pelos veículos motorizados é deveras considerável. São horrorosas as notícias que dia a dia chegam até nós.

Enquanto não houver mais severidade no castigo a aplicar aos infractores das leis do trânsito, continuará a correr o sangue nas estradas.

Mantas Massano

Habitação em Angeja

Vende-se a Vivenda Ana Maria, na Rua da Perceira, em Angeja, junto à loja do Salvador, com toda a mobília. Tem quintal e poço. Tratar com Albertina Nunes de Almeida — Rua Jacinto Nunes, n.º 2-2.º Dt. — Lisboa 1, ou com António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja.

casado com a sr.ª D. Filomena Gonçalves de Carvalho, em Lisboa; do sr. António Pedro de Carvalho, casado com a sr.ª D. Cidália Abreu Carvalho, moradores em Angeja; e da sr.ª D. Manuela Nunes de Carvalho, em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 25 para esta freguesia, onde chegaram à Igreja paroquial às 19,30 horas.

Após ter sido celebrada missa de corpo presente, realizou-se o seu funeral para o cemitério local, com a incorporação das irmandades eretas nesta freguesia; o rev. pároco, que encumbrava o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas e conduziu a chave da urna o seu sobrinho e afilhado sr. Manuel Maria Pinho Gonçalves.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

Vende-se

Motor Bernard de 8 HP colocado num esgarolador de milho. Vende-se tudo ou separado.

Tratar com Jacinto Soares da Costa, em Sarrazola — Cacia.

Padaria

Vende, trespassa ou dá sociedade a quem fiquer na gerência. Facilista. Alvaro Gouveia — Alcabça.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

ENCERADORA CACIENEZ de **ALFREDO MOREIRA**
Executa todo o trabalho concernente à sua arte
Rua da Alvarça — CACIA

Armando dos Santos Fontoura
Rua da Graalheira — CACIA
Encarrega-se de todos os serviços de electricidade, tendo stock de material em casa
Dá orçamentos e executa com rapidez

De Esqueira

Falecimento. — Com 68 anos de idade, faleceu aqui o sr. Manuel de Bastos, agente aposentado da P.S.P., casado com a sr.ª D. Isaura de Oliveira Neto.

Os seus restos mortais estiveram depositados na capela do Espírito Santo e após ter sido celebrada missa de corpo presente, foram sepultados no cemitério local.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou de funeral a Agência Capela, que transportou o atúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Cinema. — No dia 1 de Agosto, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme «Marisol e o Teureiro», para maiores de 12 anos.

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

De Taboeira

As festas da nossa padroeira. — Decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena, padroeira deste lugar, a que acorreram muitas centenas de pessoas de várias terras da nossa região.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Angelino Luís Flamengo, residente neste lugar.

Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 19, 20 e 21 de Agosto, realizam-se os grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Memória. Publicaremos o programa.

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de mercearia, Vinhos, Petiscos e Casa de Paste, sita na Estrada Nacional. Nesta Redacção se informa.

Mercearia e vinhos

Vende-se casa e negócio de mercearia e vinhos, no Rossio da Póvoa — Cacia.

Tratar com o procurador Manuel Nunes dos Santos Júnior, no mesmo estabelecimento.

Vende-se

Terrão de cultivo com pomar, poço e motor, rodeado de muro, no Vale Covo — Quinta de Loureiro.

Tratar com João Ferreira de Macedo — Travessa do Mercado, 5-3.º Dt. — Aveiro.

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS
Compreta-se nos nomes
Oarivosaria Vilar
Rua José Estevão, 60 e Mendos Lelis, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grande de Lourenço)

Agradecimento Henrique Magalhães

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Dirigem também o seu agradecimento à Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, que prestou homenagem ao seu sócio falecido, cobrindo o atúde com a bandeira da colectividade.

Sarrazola, 25 de Julho de 1972

A viúva **Maria Rosa Simões Duarte**, agradece muito reconhecidamente.

Vende-se

Terrão próprio para construção, com a área de 6000 m2, situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto. Tratar telef. 27727 — Colmbra.

TERRENO VENDE-SE
De Lavoura 3.200 m2
Bom local 12500 m2
Redacção informa

David de Oliveira
Construções civis
Rua Dias Calmarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

PREÇO POPULAR
Grande sortido de Tecidos finos, lisos e estampados
LANIFICIOS para Homem e Senhora
Mebais
Sempre novidades em Meias e Tecidos
LUVAS — MEIAS GRAVATAS
Vende Pais e Filhos
Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 22575 PPE
— AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 87548 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 88184 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 de
Abel da Silva Balseiro
 Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios
SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira
 a sua sucursal «SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-
ARMÉNIO
 Propos especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 29575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudo e Cabardinas
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continua V. Ex.ª a praterir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
ERGO
 LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 66
 Telef. 22328 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
 na **SOBERANA**
 Agente em Costa
MANUEL DAMIAO
 Redação do «Eco de Costa»

Serralharia Mecânica SACORIFE
 Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores - Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.
Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª
 Agentes dos
 Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo - Óleos B. P. Celfeiras e Moto-cultores «Schanzlin»
 Telef. 91803 FERRELÁ - ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais
 Milhares de êxitos se devem ao hereditário «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.
 Prevê um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.
 4.ª venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
 Rua da Prata, 287 - 1.ª - LISBOA - B



Agência de Viagens
 Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto
 hotéis de Aveiro (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V. consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Guspo
 Armazenista - Importador
 R. do Crucifixo, 116 a 120 LISBOA - Telef. 987087



Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA
 Funerária das mais modernas e mais baratas
 Translações para todos os comitérios do País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Saugem e Armazém Francisco de Gabejo, 10 a 14 AVEIRO
 Telefone permanente 25304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas, Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
 Telefone 68008
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119 Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 ANTONIO FRANCISCO NEVO
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes promotores, em limalha e fibrosamento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de alturas e artesanais
 Executa-se de uma montagem em qualquer ponto do País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Avenida 33 - Telef. 29220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
 Os três irmãos eram muito aventureiros. Um dia, um deles embarca para o Brasil e demora-se por lá dez anos. Quando regressa, tem dificuldades em reconhecer os outros dois que usam agora barbas compridas. Depois dos abraços no cais, pergunta-lhes:
 - Que ideia foi essa de deixarem crescer a barba?
 - Tu sabes bem que, quando partiste, leveste a navalha de barbear contigo!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo